



## **Opistobrânquios (Molusca, Gastropoda) da Baía de São Vicente, São Paulo.**

**Saad, L.O.<sup>1</sup>; Cunha, C.M.<sup>2</sup>**

1 Universidade Estadual Paulista Campus Experimental do Litoral Paulista.

2 Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Opisthobranchia; Malacofauna; Baía de São Vicente.

Os gastrópodes da subclasse Opisthobranchia, são representados por uma grande variedade de cor e forma. Entre outubro de 2010 e maio de 2011 foram realizadas em costões rochosos da Baía de São Vicente (Ponta da Praia, Santos e Praia do Góes, Ilha de Santo Amaro) e em toda extensão das praias de Santos. Espécies de opisthobrânquios são muitas vezes sazonais, por esse motivo, a coleção de molusco do Museu de Zoologia da Universidade São Paulo foi consultada afim de identificar espécies previamente coletadas e não representadas em nossas coletas. A região estudada sofre grande pressão ambiental oriundas, principalmente, da movimentação portuária e o turismo. Embora seja uma área tão antropizada, foram encontradas 19 espécies de diferentes ordens. As espécies *Corambe evelinae* (Er. Marcus, 1958) e *Aeolidiella benteva* (Er. Marcus, 1958) são topótipos coletados pela primeira vez depois da descrição original; e *Onchidoris brasiliensis* (Alvim, Padula & Pimenta, 2011) é nova ocorrência para o estado de São Paulo. O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento da malacofauna na Baía de São Vicente.

1-FAPESP, proc. #2011/01493-5; 2-FAPESP, proc. #2010/11253-9